

Profilaxia Pré-Exposição (PrEP) e Pós-Exposição (PEP) contra a raiva em humanos

O QUE FAZ O...	PACIENTE	MÉDICO	ENFERMARIA	PROGRAMA
Antes do atendimento de mordedura	Lavar ferida com água e sabão	Receber treinamento para avaliação de risco	Manejo de estoque de biológicos antirrábicos	Informar estado epidemiológico da raiva ao pessoal
Durante o atendimento de mordedura	Informar ao médico das circunstâncias da mordedura	<ul style="list-style-type: none"> • Manejo da ferida • Avaliação de risco • PEP, caso indicado 	<ul style="list-style-type: none"> • Administração de PEP no Dia 0 • Reporte do evento 	Notificação do agravo e do atendimento
Depois do atendimento	Comparecer nas datas de vacinação	Avaliar seguir PEP em caso de cão/gato sadio 10 dias depois	Completar esquema PEP, em doses e dias estabelecidos. Localizar pacientes faltosos	Seguimento do estado de saúde do cão por 10 dias

Critérios de Avaliação de Risco para a Exposição

- Gravidade da lesão, extensão das lesões e local do corpo afetado: Cabeça, pescoço, mãos.
 - Quem está afetado? Idade, sexo, ocupação, estado imunitário.
 - Tipo de contato: Mordedura, arranhado, toque, lambida.
 - Espécies e características do animal: Como se comportava o animal?
- Em caso de cão ou gato, esta disponível para observação?



- Estado de vacinação do animal (cão/gato).
- Data do ataque e circunstâncias.
- Epidemiologia da raiva local/regional/internacional.
- Resultados das provas de laboratório.

CATEGORIA I

- Tocar ou alimentar animais
- Lambida em pele íntegra
- Contato de pele intacta com secreções ou excreções de um animal ou pessoa com raiva

NÃO se consideram exposições

NÃO REQUER PEP



CATEGORIA II

- Mordisco de pele descoberta
- Arranhados menores ou raspado sem sangramento



PEP
Sem uso de RIG

CATEGORIA III

- Uma ou múltiplas mordeduras
- Arranhado transdérmico
- Lambida em abertura ou cortes
- Contato de mucosa com saliva
- Exposição a morcegos ou outros animais silvestres



PEP
Com uso de RIG

Existe risco ocupacional para o paciente?

SIM

NÃO

PrEP

ORIENTAR

Profilaxia Pós-Exposição PEP

Lavado da lesão por 10 minutos com água corrente e sabão.

Protocolos para Profilaxia Pós-Exposição

Protocolo e esquema	Dia e número de doses				
	Dia 0	Dia 3	Dia 7	Dia 14	Dia 21
IM em 2 semanas	1	1	1	1	0
IM em 3 semanas	2	0	1	0	1
ID em 1 semana	1*	1*	1*	0	0

IM Intramuscular; ID Intradérmico; *1 dose equivale a 2 injeções de 0,1mL por visita.

Imunoglobulina antirrábica (RIG)

- 1 vez apenas no dia 0, ou no máximo, até o dia 7 de início da PEP;
- Infiltrar na ferida, e ao redor, apenas o volume necessário;
- Se não há ferida/cicatriz, administrar RIG via intramuscular;
- Dose máxima: 40UI/Kg para IG equina, e 20 UI/Kg para IG Humana.



Pessoas vacinadas anteriormente por outra exposição:

- Até 6 meses: não requer repetir a vacinação nem reforço.
- Mais de 6 meses: administrar reforço(2 doses, uma no dia 0 e no dia 3).

Pessoas que regressam com atraso nas doses:

Completar esquema independentemente do tempo de demora.

Protocolos para Profilaxia Pré-Exposição		
Protocolo e esquema		
	Dia 0	Dia 7
IM em 1 semana	1	1
ID em 1 semana	1*	1*

IM Intramuscular; ID Intradérmico;

* 1 dose equivale a 2 injeções de 0,1mL por visita.

OPAS



Organização
Pan-Americana
da Saúde



Organização
Mundial da Saúde

Região das Américas

PANAFTOSA

Centro Pan-Americano de Febre Aftosa
e Saúde Pública Veterinária